



XII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO COPED

PAULO FREIRE: TRABALHO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS

22 a 24 de Set. 2021



FOTO CEDIDA PELO INSTITUTO PAULO FREIRE

GRUPO ESCOLAR DESEMBARGADOR CANÊDO: TRAJETÓRIA, MEMÓRIA E CULTURA ESCOLAR

Luciano Dias Nunes
IF Sudeste MG- Campus Muriaé
llucianodn@gmail.com

Thaís Reis de Assis
IF Sudeste MG- Campus Muriaé
thais.assis@ifsudestemg.edu.br

Resumo

Analisar o processo de criação e consolidação dos grupos escolares e caracterizar a cultura escolar produzida nesses estabelecimentos de ensino permite pensar em tais instituições enquanto objeto histórico e de importância social. A pesquisa tem como objetivo compreender o processo de criação e consolidação do Grupo Escolar Desembargador Canêdo (DECA) em Muriaé (MG) analisando os aspectos da cultura escolar instituídos durante seus primeiros anos de funcionamento. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental feita nos arquivos do Memorial Municipal de Muriaé onde foram localizadas diversas fontes que possibilitam compreender aspectos da História da Educação do citado município. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados parciais, indicam que a criação e instalação do DECA foi um processo complexo que perdurou por mais de 16 anos e que integra um jogo de forças políticas. Trata-se de uma história que precisa ser sistematizada e investigada.

Palavras-chave: Grupo Escolar, Cultura Escolar, História da Educação.

Introdução

Inserida no campo da História e Historiografia da Educação, a presente pesquisa em desenvolvimento versa sobre os fatores que possibilitaram a criação e consolidação do Grupo

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Escolar Desembargador Canêdo, na cidade de Muriaé (MG), bem como analisar os aspectos da cultura escolar instituídos durante os seus primeiros anos de funcionamento.

Para isso foi necessário realizar um estudo que permitisse investigar e conhecer o processo histórico, educacional e social que resultou na criação dos primeiros grupos escolares no Brasil. Tal estudo permitiu compreender as características desse novo modelo de escola primária e suas diferenças em relação ao tipo legado do tempo do Império, que era baseado no preceito das escolas isoladas e da escolarização doméstica.

Em Minas Gerais, o processo de criação, instalação e expansão dos grupos escolares iniciou com a Reforma João Pinheiro sancionada pela Lei nº 439 de 28 de setembro de 1906. Seguindo este movimento, em Muriaé houve no ano de 1912 a instalação do primeiro grupo escolar da cidade, o Grupo Escolar Silveira Brum. Criado pelo decreto 3.305, de 5 de setembro de 1911 e inaugurado em 7 de agosto de 1912, ficando por um longo período como a única instituição de educação primária nos moldes republicanos da cidade. Entretanto, existia demanda para a criação de um segundo grupo escolar em Muriaé, que ficaria localizado no bairro da Barra. Esta instituição foi instalada somente no ano de 1946 com o nome de Grupo Escolar Desembargador Canêdo (DECA).

Justificativa e Problemas da Pesquisa

Muito já se escreveu sobre o processo de criação e consolidação dos grupos escolares no Brasil, tanto que nos últimos anos esse objeto de estudo vem sendo recorrente nas pesquisas relacionadas à História da Educação. Entretanto, se destaca a relevância e necessidade desta pesquisa sobre o Grupo Escolar Desembargador Canêdo pela inexistência de trabalhos sistematizados que visam compreender aspectos relacionados ao processo de criação, consolidação e institucionalização do referido grupo. O interesse em estudar este grupo escolar advém do desejo de contribuir para a reconstrução da memória escolar da cidade de Muriaé. Sabe-se que há uma riqueza de fontes que permitem o estudo deste grupo e que não foram exploradas até então. Mediante a este panorama, questiona-se: Como se deu o processo de criação do Grupo Escolar Desembargador Canêdo? Quais elementos contribuíram para a instalação desta instituição de ensino? Como foram os seus primeiros anos de funcionamento?

Objetivos

- Compreender e investigar o processo histórico que possibilitou a criação e consolidação do Grupo Escolar Desembargador Canêdo e os aspectos da cultura escolar instituídos durante os seus primeiros anos de funcionamento (1946-1960);
- Analisar a filosofia educacional e as práticas pedagógicas implementadas no Grupo Escolar Desembargador Canêdo;
- Contribuir para sistematização e valorização da história da educação na cidade de Muriaé/MG, por meio da difusão da Educação Patrimonial.

Referencial Teórico

Até 1889, a organização do ensino elementar no Brasil efetivava-se exclusivamente por meio das chamadas escolas isoladas. A dinâmica escolar do modelo educacional adotado no Império, se caracterizava por possuir classes heterogêneas, ou seja, eram compostas por alunos de idade bastante variada e com níveis diferentes de aprendizagem. Muitas vezes funcionavam de maneira precária, em locais improvisados, geralmente na própria residência dos professores e sem oferecer as mínimas condições de higiene. Por esses motivos, esse modelo educacional passou a ser visto como ineficiente, sendo necessário pensar em uma nova forma de organização do ensino primário, surgindo assim os grupos escolares. Com a instalação do regime republicano surge, paulatinamente, outro modelo de escola.

Os republicanos, agora no poder, precisavam de uma nova forma de organizar a educação primária, pela qual pudesse disseminar seus valores, como bem disse Carvalho (2003, p.78) “a escola era concebida como fator de ordem e moralização pública, a democratização e a renovação do ensino, consideradas condições imprescindíveis para a consecução do imaginário republicano de progresso e reforma social”.

Os grupos escolares caracterizavam uma nova organização do ensino, representando a implantação de uma instituição educativa comprometida com os ideais republicanos, que pregavam a ordem, o progresso e o amor à pátria. Portanto, criava-se uma perspectiva de modernização da sociedade brasileira, contribuindo para esquecer e romper o vínculo com a experiência de ensino do Império e apresentar um agrupamento de várias escolas isoladas em um mesmo prédio, onde deveria ser oferecido um ensino público primário.

Em Minas Gerais este novo modelo educacional pautado nos Grupos Escolares foi criado no ano de 1906, por meio da lei nº 439, de 28 de setembro de 1906, editada no governo de João Pinheiro. Esta reforma trouxe inúmeras novidades para a educação mineira, dentre as quais podemos destacar: a instituição do cargo administrativo de diretor escolar, utilização do método simultâneo de ensino, difusão do ensino para um número maior de crianças, principalmente aquelas oriundas de família pobre e a modificação no currículo oferecido pela Escola Normal, a fim de preparar melhor seu aluno para o exercício da docência. Entretanto, a alteração mais significativa foi à consolidação das instituições próprias para educação formal primária.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa vem atuando em várias frentes. Primeiramente foi feita pesquisa bibliográfica para identificar autores que estudaram a temática Grupo Escolar sendo lidos nomes como (FARIA FILHO, SAVIANI, dentre outros). Para compreender o panorama local estão sendo realizadas pesquisas sobre a história de Muriaé e a análise documental do material pertencente ao Memorial Municipal de Muriaé. Todo material localizado está sendo digitalizado e organizado. Até o momento, foram consultadas as Atas da Câmara Municipal de 1900 a 1936 e vários jornais publicados entre 1920 e 1946, como ‘Gazeta de Muriaé’; ‘O

COPED

XII CONGRESSO NACIONAL
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Progressista'; 'O Muriaé'; 'Muriaé-Jornal' e 'A Voz de Muriaé'. Além disso, estão sendo analisadas correspondências datadas de 1930 e 1934 onde Orlando Flores (então prefeito) e Gustavo Capanema (Secretário Interior) discutem aspectos relacionados à escolarização pública de Muriaé.

A análise de tais documentos está sendo importante para compreensão do processo de criação e instalação do DECA e indicando o jogo político envolvido na criação deste estabelecimento de ensino. Cabe destacar que ainda será feita consulta ao acervo da atual Escola Estadual Desembargador Canêdo.

Resultados

Os resultados já obtidos mostram que o Grupo Escolar Desembargador Canêdo foi criado pelo decreto 11.496 de 1934, apesar de haver algumas referências a sua criação no ano de 1930. A construção do prédio começou na administração municipal do Dr. Orlando Flores e ficou pronto em 1936. Entretanto, o Grupo foi instalado somente em 1946, permanecendo fechado por 10 anos. Como o trabalho está em andamento, espera-se obter novos resultados sobre a institucionalização do Grupo e o motivo pelo qual ele ficou fechado por 10 anos. Tudo indica se tratar de uma disputa de cunho político.

Considerações

Vivenciar a escola é algo tão familiar e corriqueiro que nos esquecemos de pensar tal instituição enquanto objeto histórico dotado de grande complexidade. Com base nos estudos dos teóricos da História da Educação Brasileira, a construção deste trabalho possibilita compreender o processo de criação de um grupo escolar no interior de MG. Os resultados parciais, obtidos até o momento, demonstram que a criação do Grupo Escolar Desembargador Canêdo, na cidade de Muriaé, tem uma história que precisa ser investigada, sistematizada e que se vê envolta por um forte jogo político, sendo palco de disputas entre partidos antagônicos.

Referências

CARVALHO, M. M. C.de. *A escola e a República*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

FARIA FILHO, L. M. de. *Dos Pardieiros aos Palácios – Cultura escolar e urbana em Belo Horizonte na Primeira República*. Passo Fundo: UPF, 2000.

SAVIANI, D. O legado educacional do “longo século XX” brasileiro. In: SAVIANI, D.; ALMEIDA, J. S.; SOUZA, R. F. de; VALDEMARIN, V. T. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2006.